

MEMÓRIA E FOTOGRAFIA: SISTEMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO MARINA DE MORAES PIRES

1. SCHMITT, Daniela.

2. MICHELON, Francisca Ferreira.

1. Aluna do curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Pelotas, bolsista de iniciação científica FAPERGS. schmitt.dani@hotmail.com
2. Profª Drª do Departamento de Artes Visuais/Instituto de Artes e Design/UFPEL. franciscafmichelon@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Marina de Moraes Pires faleceu aos 86 anos, em 1983. Primeira e única diretora da Escola de Belas Artes D. Carmem Trápaga Simões¹(EBA), seu nome está vinculado e na origem do ensino superior e profissionalizante das artes visuais em Pelotas. Desde a extinção da EBA, a memória da ex-diretora foi obscurecida pela emergência de um novo modelo de ensino da arte. Porém, no ano em que a neta de Marina publica a biografia da sua avó, transcrita do diário ao longo dos seus anos de direção, sua memória começa a ser recuperada.

Assim, em fevereiro de 2009 o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo² recebeu a doação de um conjunto de documentos referentes à biografia de Marina de Moraes Pires, encaminhados pela própria neta. Sobre essa documentação está sendo realizado um trabalho de sistematização voltado para a inserção da coleção no Arquivo Fotográfico Memória da UFPel/MALG³. Nesse texto, apresentam-se as etapas de sistematização do acervo MMP concluídas e os objetivos alcançados até o momento, ao mesmo tempo em que se desenvolve uma reflexão de como esse conjunto fotográfico opera como um suporte da memória do ensino da arte na cidade de Pelotas.

METODOLOGIA

Na primeira etapa do trabalho caracterizamos as coleções, identificando os documentos fotográficos e não fotográficos.

Tabela 1 – Caracterização da coleção, com identificação dos elementos não fotográficos e fotográficos.

¹ Em 13 de julho de 1973 a Escola de Belas Artes é formalmente incorporada ao Instituto de Letras e Artes, atual Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas.

² O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, pertencente ao Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), foi inaugurado no dia 7 de novembro de 1986. O museu conta com 6 coleções: Gotuzzo, formada por suas doações à Escola de Belas Artes e testamentárias; a coleção Faustino Trápaga, que reúne obras européias, doadas por Berthilda Trápaga e Carmem Simões; coleção Dr. João Gomes de Mello, legada por morte desse doador; coleção Ex-alunos, que abriga obras dos ex-alunos da Escola de Belas Artes; a coleção Século XX, formada por doações isoladas e a coleção Século XXI.

³ O Arquivo Fotográfico Histórico UFPel/MALG foi fundado em junho de 2009 e objetiva recolher e sistematizar coleções fotográficas sobre a história da UFPel.

Documentos	Não Fotográficos	Fotográficos
Digitalizados	645	287
Tratados	645	287
Catalogados	645	287

Para a descrição dos documentos fotográficos, seguimos a metodologia empregada por Pavão (1977). O trabalho de conservação desenvolveu-se sobre as etapas de diagnóstico do estado de cada exemplar e procedimentos de higienização, além de procedimentos de intervenção nos suportes e no meio ligante. Para compor as categorias e acesso utilizamos Michelin e Santo (2000), Michelin (2001) e Michelin e Schwonke (2005).



Figura 1- Diretoria da EBA, em 1952. Fonte: Arquivo Fotográfico Memória da UFPel - Coleção MMP.F.2.047

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do uso da fotografia, a pesquisa identifica as coleções como um procedimento da construção da memória da Universidade através da narrativa fotográfica.

No processo de sistematização⁴ foram vencidas as etapas de caracterização, conservação e restauro na coleção Marina de Moraes Pires, a qual deu início ao Arquivo Fotográfico Memória da UFPel. E a partir desta sistematização, foi possível utilizar seu acervo como uma das bases para duas exposições realizadas no MALG, a primeira em comemoração aos 60 anos da EBA, para a qual foram selecionadas algumas fotografias da coleção. Já a segunda exposição foi referente aos 40 anos da UFPel, nessa foram expostos documentos e objetos das escolas e faculdades fundadoras da instituição.

⁴ O trabalho de sistematização pressupõe uma série de ações voltadas para inserir determinado conjunto de fotografias, entendido como uma coleção, dentro de uma instituição de guarda (Pavão, 1977).

A coleção está em processo final da inserção de suas informações na base de dados, além de ter gerado um catálogo eletrônico que será distribuído para bibliotecas e museus.



Figura 2 - Página inicial da base de dados. Fonte: Arquivo Fotográfico Memória da UFPel.

Há ainda outras coleções no Arquivo Fotográfico, são elas: Escola de Belas Artes, Conservatório de Música, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências Domésticas.

CONCLUSÃO

O estudo investiga como a autora pretendeu construir visualmente sua história ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, o estudo fundamenta o princípio de que a sistematização de coleções fotográficas, além de seguir parâmetros de conservação e tratamento da informação, conforma-se sobre a necessária observação dos sentidos dessa imagem. O tratamento da coleção deverá encetar a informação com base nos resultados obtidos. Destaca-se que o projeto continua em andamento, deseja-se obter mais resultados e esses fundamentarão as ações sobre as demais coleções. Portanto, esta coleção está servindo como modelo para os procedimentos adotados na sistematização das coleções do Arquivo Fotográfico Memória da Universidade Federal de Pelotas do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, C. **A Escola de Belas Artes de Pelotas: da fundação à federalização (1949-1972) -uma contribuição para a história da educação em Pelotas.** Dissertação de Mestrado, Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pelotas, UFPEL: 2008.

MICHELON, Francisca Ferreira; SANTO, Anaizi Cruz Espírito (org.). **Imagens da cidade: catálogo de fotografias do acervo fotográfico do Museu Histórico da**

Biblioteca Pública Pelotense (1900-1930). Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2000.

MICHELON, Francisca Ferreira. **Cidade de Papel: a modernidade nas fotografias impressas de Pelotas (1913-1930).** Tese Doutorado em História, Porto Alegre: PUCRS, 2001.

MICHELON, Francisca Ferreira; SCHWONKE, Raquel Santos (org.). **A Cidade em imagens: catálogo de fotografias impressas no Álbum de Pelotas, Relatórios da Intendência e Almanachs de Pelotas (1913-1930).** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2005.

PAVÃO, Luis. **Conservação de coleções de fotografia.** Ed. Dinalivro, Lisboa, 1977.